W.YOUTUBE 2020	COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO *EVANGELIZAMOS EDUCANDO A PARTIR DA EUCARISTIA* Aluno(a):_____ Nº:_____ Série: 1º Turma: Única Trimestre:1º Professor(a): Kamilly Dantas Componente Curricular: *História*

ROTEIRO DE ESTUDOS

Componente Curricular: História	Ano/Série: 1° ano
Segmento: Ensino Médio	Professora: Kamilly Dantas
Tempo de execução: 100 minutos	

Objeto de conhecimento	A PRÉ-HISTÓRIA
Descritivo:	Para Realizar a atividade proposta, o estudante deverá usar o livro-texto de História no capítulo específico do assunto,slide postado, além das ferramentas que serão abaixo apontadas.
Ler:	Capítulo do livro-texto sobre Revolução Industrial Esquema no caderno (feito em sala) Texto complementar: PRÉ-HISTÓRIA: UMA PALAVRA, MUITOS PROBLEMAS
Resolver:	A atividade anexada é uma revisão do conteúdo trabalhado em sala.

TEXTO COMPLEMENTAR:

Resenha: Artigo analítico que esboça as origens da expressão Pré-História e procura problematizá-la frente às reflexões historiográficas atuais.

PRÉ-HISTÓRIA: UMA PALAVRA, MUITOS PROBLEMAS

A busca pelo significado dos vocábulos é importante no estudo da História, pois oferece pistas para entendermos diferentes informações sobre as sociedades. Por outro lado, existem palavras que devem ser analisadas com cuidado, pois nos induzem a acreditar em afirmações que não são apropriadas. É o que acontece com o termo Pré-História. Apesar de presente em livros, filmes, seriados e outras produções da atualidade, você sabe dizer qual é o significado desse termo? O termo *pré* é usado para se referir a algo situado antes de uma circunstância ou acontecimento, por exemplo, pré-escola, um momento de aprendizado anterior ao primeiro ano escolar; pré-adolescência, indicando que um indivíduo ainda não entrou na fase da adolescência. Esse raciocínio nos leva a concluir que a Pré-História é um período anterior ao advento da História. Na realidade, essa expressão foi criada em meados do século XIX.

Em tal conjuntura, a História havia se transformado em uma área científica e quase todos os historiadores imaginavam que o estudo dos fatos históricos deveria ser realizado com base em documentos escritos – pois eram considerados mais confiáveis do que outros tipos de fontes. Essa crença levou a uma famosa constatação: sem a escrita, não era possível estudar a História. Com base em tal reflexão, muitos historiadores passaram a acreditar que a História teria surgido com a invenção da própria escrita, o que aconteceu há aproximadamente 4 mil anos a.C. O que esses pesquisadores não previam, no entanto, era a descoberta de vestígios de povos que viveram há milhares de anos – muito mais antigos, portanto, que o uso da escrita. Assim, esse longo período entre a origem de nossos ancestrais e a invenção da escrita foi batizado de Pré-História. Com o passar do tempo, tal ideia foi contestada e atualmente é raro encontrar um historiador que não analisa de forma crítica esse conceito. Entre as diversas razões, é possível destacar três motivos pelos quais os historiadores contemporâneos criticam a antiga definição de Pré-História.

Primeiro, sabemos que diferentes categorias de fontes podem servir para a pesquisa dos fatos históricos. Além dos documentos escritos, é possível analisar fontes materiais, iconográficas, orais e tantas outras. Dessa forma, não existem barreiras para estudar povos que não utilizam a escrita, conhecidos também como sociedades ágrafas. Em segundo lugar, a historiografia moderna afirma que toda pessoa ou sociedade faz parte da História, pois essa área do conhecimento preocupa-se em estudar a relação entre os seres humanos e o tempo.

Assim, seria mais apropriado afirmar que a História se inicia com o surgimento dos seres humanos ou de nossos ancestrais hominídeos. Por fim, se pensarmos na idade da espécie humana, constataremos que nossa espécie viveu quase a totalidade da existência na Pré-História. Baseando-se na ideia de que a História surgiu com a invenção da escrita (há cerca de 4 milênios a.C.), ela envolveria um período de 6 mil anos, enquanto a Pré-História contaria com mais de 200 mil anos! Portanto, não faz sentido afirmar que nossa espécie viveu quase a vida inteira em um momento anterior à História. Apesar dessas divagações, por que a expressão Pré-História é ainda empregada em diferentes ocasiões hoje em dia? Mesmo recebendo tantas críticas, esse conceito tornou-se mundialmente conhecido ao ser adotado em uma periodização tradicional da História. Por esse motivo, não seria conveniente descartá-lo, o que não invalida a possibilidade de empregá-lo de maneira crítica e consciente dessas limitações.

ATIVIDADES (responder no caderno)

01) Com base nas informações apresentadas, analise criticamente a assertiva a seguir. Os povos pré-históricos não possuem história, pois viviam em um período anterior à escrita.

02) Não obstante as críticas apontadas, por que o conceito de Pré-História é ainda empregado em materiais didáticos e outras produções da atualidade?

03) Com atenção, analise a imagem a seguir, que apresenta a figura estereotipada de um homem pré-histórico.